

Parte terceira – Das Leis Moraes

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 1. Caracteres da Lei Natural

615. É eterna a lei de Deus?

R. “Eterna e imutável como o próprio Deus.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0615).

Livro 13

Capítulo 615 – Lei Eterna

0615 / LE

Eterna e imutável como o próprio Deus.

Eis o que os Espíritos responderam a Allan Kardec: a lei de Deus, além de ser eterna, é imutável. Ela não muda com as mudanças humanas. Somente a lei do Criador não obedece ao progresso, porque é ela que rege a todos e a tudo, inclusive o próprio progresso. A sua configuração espiritual é a mesma em todos os tempos, em todos os mundos.

O que se passa diante delas é o nosso despertamento espiritual. Cada vez que vamos crescendo, a encontramos na feição dos nossos valores. Que coisa linda, fácil de se dizer, mas difícil de se compreender! Deus, sendo a perfeição, nada pode fazer imperfeito; sendo imutável, nada pode fazer mutável. O que ocorre com a criação não é imutabilidade: é despertamento dos valores espirituais.

Deus fez tudo perfeito, desde o princípio das coisas. O que chamamos de evolução ou progresso, é sinônimo de despertamento espiritual. Tudo é perfeito na ordem das coisas. Sendo Deus amor, somente o amor harmoniza todas as coisas. Ele é a fonte de toda a vida universal.

Quando João Batista disse: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus (Mateus, 3:2), demonstrava a maturidade dos homens, onde o reino dos céus iria aparecer, dentro de cada um. Mais tarde, o próprio Mestre disse, com segurança: O reino dos Céus está dentro de vós. É uma lei eterna de Deus, o colocar o reino dos Céus dentro das criaturas, de sorte que esses valores espirituais possam despertar naturalmente, para a nossa felicidade.

Que queres mais, se o Céu se encontra dentro de nós, com todas as glórias, com todas as vidas, em esplendente felicidade? É preciso encontrarmos, não somente o Céu, mas Deus também. As mudanças são processadas em nossos caminhos, até encontrarmos as leis naturais que são eternas e imutáveis, como o próprio Deus. Quando Jesus disse: - Eu sou o caminho, a verdade e a vida, alertava-nos que Ele é o caminho, por ser Ele a vida e a sustentação da nossa paz.

A Doutrina Espírita, sendo a revivescência do cristianismo, chegou a nós como bênção de Deus, para entendermos a mensagem da luz, pelas leis eternas, as leis naturais. Precisamos de livros, por não sabermos ler a natureza, mas o nosso despertamento espiritual vai nos mostrar o caminho onde existe vida que não esqueceu a verdade, de modo a compreendermos a nós mesmos.

A alegria é uma face da lei natural de Deus, e quanto ela nos faz feliz!

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

A tranqüilidade de consciência é lei natural e eterna, por refletir o céu dentro de nós.

O leitor deve analisar a nossa conversa, procurando descobrir outras coisas, que deixamos para o que procura.

As tuas mãos devem trabalhar, porque o trabalhador é digno do seu salário.

Vamos repetir a pergunta e a resposta de "O Livro dos Espíritos", por as acharmos de grande valor para todos nós:

É eterna, a lei de Deus?

- Eterna e imutável como o próprio Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 615 – Lei Eterna).

– questão 0615, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.